

Podcast em homenagem a Nega Pataxó é apresentado na COP do Povo



Pré Lançamento aconteceu na Casa COP do Povo, espaço de mobilização e protagonismo das comunidades tradicionais e de pessoas defensoras ambientais na luta contra a crise climática, que é fruto do Movimento de Organizações de Base pelo Clima.

O Podcast “Nega Pataxó: Nosso luto é luta” é resultado de uma colaboração entre o Lab Conatus, da Universidade Federal Fluminense, coordenado pela antropóloga Olivia von der Weid, o Grupo de Ecologias Políticas, coordenado pelo ecologista político Felipe Milanez, na Universidade Federal da Bahia, e a Associação Paraguaçu de Mulheres Indígenas (APAMUI).

O projeto apresenta uma série em quatro episódios que abordam a vida, a luta e o legado de Nega Pataxó.

No primeiro episódio, “Eu entrego meu peito à lança”, a narrativa situa o contexto histórico da luta indígena pela demarcação do território na Terra Indígena Caramuru Paraguassu e o acontecimento que resultou no assassinato de Nega. O segundo episódio, “Nosso luto é luta”, traz destaque para a participação das mulheres indígenas nesta luta, ouvindo a linhagem feminina de Nega. Por meio da dor e das histórias compartilhadas, cria-se um memorial vivo que resgata a presença de Nega na comunidade e no mundo, promovendo a elaboração coletiva do luto.

No terceiro episódio, “Eu sou Tupinambá guerreira”, Nega será apresentada em sua própria voz, com seus ensinamentos, cantos, prática e legado, a partir de entrevistas e materiais audiovisuais deixados por ela. O quarto e último episódio - “Do corpo da terra” - mostra a força da luta que surge após seu assassinato, as mobilizações das mulheres da Associação Paraguaçu por justiça e a continuidade do legado de Nega em suas ações, ressaltando as conexões com outras defensoras da terra e as alianças formadas na luta por terra e território.

O projeto ganhou apoio do Pulitzer Center, por meio do Fundo Semear 2025. A produção é em parceria com a Rádio Tertúlia e a distribuição será feita por Guilhotina, o podcast do Le monde Diplomatique Brasil. O lançamento do primeiro episódio está previsto para 7 de janeiro de 2026.

A mesa de escuta do primeiro episódio na Casa COP do Povo contou com a participação da Majé Rita Tupinambá, presidenta da APAMUI e irmã de Nega. Além dela, compuseram a mesa Ângela Mendes, Alessandra Sampaio e Claudelice Santos, mulheres que também tiveram seus familiares

- defensores ambientais -, assassinados por defenderem a floresta, as terras e os territórios tradicionais contra os avanços do agronegócio, do extrativismo predatório e suas redes de violência territorial. Em solidariedade real e radical, foram compartilhadas dores, afetos e os caminhos pelos quais fizeram - e fazem - do seu luto, luta, se tornando referências na luta por justiça climática e em defesa da Terra, da floresta e da vida. Também participaram deste momento defensores ambientais em situação de risco e ameaças, como Lamine Seid, de Guiné Bissau, e a vereadora de Salvador Eliete Paraguassu, liderança marisqueira e quilombola, além de integrantes da CPT e de movimentos sociais.

Após a escuta coletiva do episódio inédito houve um debate, com cantos e trocas de experiências em relação a dor da perda violenta de vidas, como disse Ângela, filha de Chico Mendes, “uma dor que não passa, mesmo depois de 40 anos”. A mobilização visa chamar a atenção para o caso. O réu, assassino confesso, filho de um fazendeiro da região, aguarda em liberdade o julgamento, ainda sem data marcada.

